

# Homem estrangula e mata colega de trabalho após ela negar beijo

**Foto: Reprodução** | Suspeito estrangulou duas vezes a mulher, de 38 anos, até tirar a vida dela.

Marcelo Junior Bastos Santos foi preso após matar a colega de trabalho, Cintia Ribeiro Barbosa, de 38 anos, na última segunda-feira (4), estrangulada após ela ter negado um beijo a ele. Os dois trabalhavam juntos como cuidadores de um casal de idosos no bairro Cidade Jardim, em Goiânia, capital de Goiás.

No mesmo dia do crime, segundo o delegado Carlos Alfama, a família procurou a polícia para informar o desaparecimento da mulher. O corpo de Cíntia foi encontrado na terça-feira (5), ao lado da casa onde ela trabalhava.

Em interrogatório à Polícia Civil, Marcelo confessou o crime e deu detalhes de como estrangulou a vítima por duas vezes. Ele disse que Cintia chegou atrasada ao trabalho e que eles fumaram juntos antes do crime.

“Nós fumamos um cigarro e fomos lá para dentro”, lembrou o homem. Marcelo contou ainda que ele e a vítima foram até o quarto onde ele havia dormido. No cômodo, o homem disse que tentou beijar Cintia, que recusou a aproximação e deu um tapa no rosto dele.

Em seguida, com raiva pelo tapa que recebeu de Cíntia, Marcelo disse que enforcou Cintia pela primeira vez. “Eu empurrei ela, já dei o mata-leão e firmei, fiquei segurando ela. Foi a hora que ela desmaiou”, disse Marcelo.

Como a mulher não apresentou reações, o homem teria achado que ela havia morrido e saiu do quarto. No entanto, ao notar que

Cintia retomou a consciência e tentou escapar do local, ele atacou novamente com um novo mata-leão.

“Aí, na hora que ela foi para trás da casa, que tentou correr e subir no portão, foi a hora que eu passei as fitas”, contou Marcelo.

Segundo o delegado, o homem usou fita crepe para prender as fraldas dos idosos que moravam na casa para enforcar e prender as mãos da vítima. O corpo da vítima foi encontrado ainda com as fitas.

**Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 09/11/2024/10:49:08**

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade e no canal:

- [Clique aqui e acesse o canal do FOLHA DO PROGRESSO no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)*

*- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-*

*mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-*

*mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*